

HEILMANN S. A. Indústria e Comércio

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 29
Caixa Postal, 657 — End. Telegráfico "ROUPAS"

ITAQUI — CAMPO LARGO

Paraná

EM PORCELANA
REVESTIMENTOS
PAVIMENTAÇÕES E
Mosaicos "Certosino"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO
Refratários p/ Resistências

CAMPO LARGO (PR.)
End. Teleg.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700



Indústria Gráfica Ltda.

IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telegráfico: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES,
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS
PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

COMPRE MELHOR...
COMPRE POR ATACADO TAMBÉM...
COMPRE EM

RODOLPHO SENFF S.A.

DOIS ENDEREÇOS PARA VOCÊ REALIZAR AS MELHORES
COMPRAS DA CIDADE:
CENTRO: ANDRÉ DE BARROS, 50 — FONE 4-5421
PORTÃO: AV. REP. ARGENTINA, 3131, ao lado da Igreja.
FONE 4-5054

Vendas a Varejo pelo famoso **PRECINHO SENFF**, em seus
Super Mercados:
CENTRO: Westphalen, 394 — Fone 4-5421
PORTÃO: Av. Rep. Argentina, 3131 — ao lado da Igreja.
Fone 4-5054
CURITIBA PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

Azulejos confeccionados

sob os mais exigentes e
perfeitos métodos de
fabricação. —

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

Afonso diz que Lacerda é o Brizola da Extrema-Direita

Chamando o sr. Carlos Lacerda de "Brizola da extrema direita", o vice-governador Afonso Camargo Neto, secretário político do PDC nacional, criticou os termos do telegrama dirigido pelo governador carioca ao presidente da UDN, deputado Bilac Pinto, como "antidemocráticos e irresponsáveis".

Disse que o sr. Carlos Lacerda mais uma vez mostrou que é um intranquilo, prolixo, personalista e destituído de qualquer senso de responsabilidade, não hesitando em chantagear o Congresso e a Nação para cobrar uma dívida política de que se julga credor: sua eleição à presidência da República.

FASCISTA
"Sem recursos para o jogo livre e democrático das forças políticas — disse o Sr. Afonso Camargo Neto — o governador da Guanabara só consegue recorrer às técnicas fascistas do medo e da coação. Ameaça "reiniciar a pregação em todo o País", sem explicar que tipo de pregação; diz que "a revolução precisa ser explicada no interior do Brasil", ele que pergrinou pela Europa e América do Norte com uma custosa comitiva para explicar o exterior; adverte, sinistro, que "vai recorrer ao povo dessa decisão tomada à sua inteira revelia, terminando por declarar que "se for necessário começar tudo de novo, não tenham dúvida, recomeçaremos".

HISTERIA
"O que leva o sr. Carlos Lacerda à beira da histeria e do desespero?" — pergunta o sr. Afonso Camargo Neto: "Simplesmente a possibilidade de virem a ser aprovados os projetos prorrogando por um ano o mandato do Presidente Castelo Branco e instituindo o princípio da maioria absoluta para as eleições de 1966. A prorrogação do mandato presidencial é pregada em todas as áreas políticas, inclusive a UDN, como único meio de se obter a pacificação dos espiritos e assegurar um pleito democrático; a maioria absoluta, que Lacerda chama de "fórmula seródia", já foi sua bandeira, empunhada até com exagerado entusiasmo em 1950 e 1955 quando queria modificar as regras do jogo para impedir a posse dos presidentes constitucionalmente eleitos. Por sinal, Lacerda analisa a tese da maioria absoluta com evidente desconhecimento do texto aprovado pela Comissão Especial, que prevê um sistema em que a última eleição sempre será direta, entre os dois candidatos mais votados".

ASSESSORIA
"Por enquanto — prosseguiu o sr. Afonso Camargo Neto — o problema está sendo colocado em termos de "cumprimento do dever", pelo sr. Carlos Lacerda. Para "cumprir com seu dever" está ele tentando desmoralizar a assessoria política do Presidente da República, cinco vezes citada em seu custoso telegrama como "crônica e irremediavelmente incompetente" — "uma péssima assessoria política... que procura converter em temas dominantes na conjuntura nacional as habilidadezinhas monótonas...". Diz, ainda, que "com semelhante assessoria é o Presidente) não

será impopular apenas em 65, mas para sempre" e que vê a assessoria política do Presidente "empenhada em fazer o que convem aos inimigos da Revolução".

POR QUE ?

"Por que desmoralizar a assessoria? Certamente para abrir uma vaga de assessor O sr. Carlos Lacerda é especialista, de longa data, em manipular os pensamentos e idéias alheios, em aplicar a dialética marxista, que aprendeu durante sua mili-

tância no Partido Comunista, em defesa de interesses pessoais em autenticar as Brandi, em traduzir legamas cifradas e anunciar ao mundo códigos secretos do Itamarati. E não se mostra desgostoso quando dele dizem ser capaz de levar Presidentes ao suicídio, a renúncia, à deposição".

INQUIETAÇÃO

"A verdade é que a Nação cansou de inquietar-se com as arengas desse falso democrata. O sr. Carlos Lacerda não passa de um Brizola falso. Cont. na página 3

Nossa Senhora do Carmo

Cada ano se celebra a Festa de Nossa Senhora do Carmo a 16 de julho.

A Festa de Nossa Senhora do Carmo prende-se intimamente à Ordem Carmelitana, cuja origem remonta aos tempos antigos, envolvidos em nuvens de lendas. A Ordem dos Carmelitas tem por propósito especial o culto da Mãe de Deus, Maria Santíssima, e pretende ter origem nos tempos do profeta Elias. Não é este o lugar de alegar os argumentos pró e contra esta piedosa opinião ou digamos mesmo, convicção dos religiosos Carmelitas.

Está fora de dúvida que o paganismo anti-cristão não estava sem conhecimento das promessas messiânicas. A Mãe do Salvador vêmo-la preconizada pelas Sibilas, simbolizada pelas imagens de Isis e venerada nos Mistérios pagãos. Suposto isto, causaria estranheza, se o povo de Deus, possuidor das profecias mais claras e especializadas sobre a Mãe Virgem, a vencedora da serpente, não tivesse tido palavra, instituição, nenhuma, que dissesse respeito à Mãe do Salvador.

De fato, na Ordem Carmelita é guardada a tradição, segundo a qual o profeta Elias, vendo aquela nuvenzinha que se levantava no mar, bem como a pegada do homem, teria nela reconhecido o símbolo, a figura da futura Mãe do Salvador. Diz mais a tradição, que os discípulos de Elias, em lembrança daquela visão do mestre, teriam fundado uma Congregação, com sede no Monte Carmelita, com o fim declarado de prestar homenagens à Mãe do Mestre. Essa Congregação ter-se-ia conservado até os dias de Jesus Cristo e existido com o título de Servas de Maria.

Santa Teresa a grande Santa da Ordem Carmelitana, reconhece no profeta Elias o fundador da Ordem. As visões da bem-aventurada Ana Catarina Emerich sobre a vida de Maria Santíssima, ocupando-se minuciosamente da Congregação dos Servos de Maria, no Antigo Testamento.

Segundo uma piedosa tradição, autorizada pela liturgia, no dia de Pentecostes, um grupo de homens, devotos dos santos profetas Elias e Eliseu, preparado por S. João Batista para o advento do Salvador, abraçaram o cristianismo e erigiram no Monte Carmelo um santuário à SS. Virgem, naquele mesmo lugar, onde Elias vira aparecer aquela nuvenzinha, anunciadora da fecundidade da Mãe de Deus. Adotaram eles o nome de Irmãos da Bem-Aventurada Maria do "Monte Carmelo".

Historicamente documentadas são as seguintes datas da Ordem de Nossa Senhora do Carmelo. Foi no século XII que o calabrez Bertoldo, com alguns companheiros, estabeleceu-se no Monte Carmelo. Não se sabe se encontraram lá a Congregação dos Servos de Maria ou se fundaram uma deste nome; certo é que receberam em 1209 uma regra rigorosíssima, aprovada pelo Patriarca de Jerusalém, Alberto. Pelas cruzadas esta Congregação tornou-se conhecida também na Europa. Dois nobres fidalgos da Inglaterra convidaram alguns religiosos do Carmelo, para acompanhá-los e fundar conventos na Inglaterra, o que fizeram.

Este histórico será continuado no próximo número deste semanário.

A história da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo é uma epopéia de feitos maravilhosos, na ordem sobrenatural. O escapulário tem sido a salvação de milhares e milhares de cristãos nas suas necessidades espirituais e materiais. Para que nas mãos de Nossa Senhora possa efetivamente ser instrumento de salvação, indispensável é o nascimento espiritual de quem o leva, o cumprimento fiel dos deveres do estado de quem se diz devoto a Nossa Senhora do Carmo. Certamente, não é devoto a Maria Santíssima, quem vive em pecado e ofende a Deus sem cessar.
por: CLAUDIO

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE
PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS

QUARTEIRAO BOM JESUS

CERAMICA AURORA LTDA.

FABRICA DE LOUÇAS
RUA BENEDITO SOARES PINTO
FONE N.º 1

CAMPO LARGO — PARANA

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

A fábrica com o maior sortimento em decorações e modelos de serviços para jantar, chá, café, bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr, ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha completa de artigos para bares, restaurantes e hotéis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI - Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

DR. AMUR F. DO AMARAL

Agricultura e Pecuária

CULTURA BEM FORMADA RENDE MUITO ABACAXI

Produz compensadoramente a cultura do abacaxi, se plantada em solos permeáveis, profundos e não sujeitos ao encharcamento. A área destinada ao cultivo deve ser preparada com antecedência, arando-se e procedendo-se a gradagens, por vezes diversas. O sulcamento somente é realizado na época do plantio.

Uma adubação orgânica-mineral é procedida nos sulcos, antes do plantio. Para aplicação correta dessa adubação, há necessidade de

uma análise prévia da terra de cultura.

Boa adubação: farinha de ossos e cloreto de potássio, na quantidade de 100 quilos, para uma tonelada de torta de algodão ou mamona.

A multiplicação é feita pelo plantio de filhotes que se retiram do cabo dos frutos. Devem ser escolhidos os melhores, de frutos bem conformados, desenvolvidos e sadios.

Antes de plantar é necessário promover o expurgo dos filhotes, como prevenção contra o aparecimento do pseudo-coccus, uma das

principais pragas do abacaxi. E o pioho branco, pulverulento, que se instala nas raízes e nas bainhas das folhas.

Nas grandes culturas é usual a prática de "faixas de proteção", como defesa contra o ataque do pseudo-coccus. Estas faixas distantes da área cultivada cerca de 10 metros, são formadas por 3 linhas de abacaxi, plantados bem próximos uns dos outros.

Duas são as maneiras de plantar o abacaxi: a primeira, abrindo sulcos distanciados de 1,50 metro, adubando e enterrando os filhotes de 30 em 30 centímetros. O outro método, de sulcos alternados, oferece a vantagem dos frutos, quando em crescimento, se apoiarem pela coroa, uns aos outros. Consiste na abertura de sulcos paralelos, distanciados de 40 a 50 centímetros, nestes sulcos plantam-se as mudas de 30 em 30 centímetros. Numa distância de 1,10 a 1,20 metros, abrem-se dois sulcos para plantio.

Qualquer que seja a maneira adotada, é necessário fazer a cobertura do solo com palha de arroz ou capim.



Os cuidados com a cultura "aparecem" na hora da colheita.

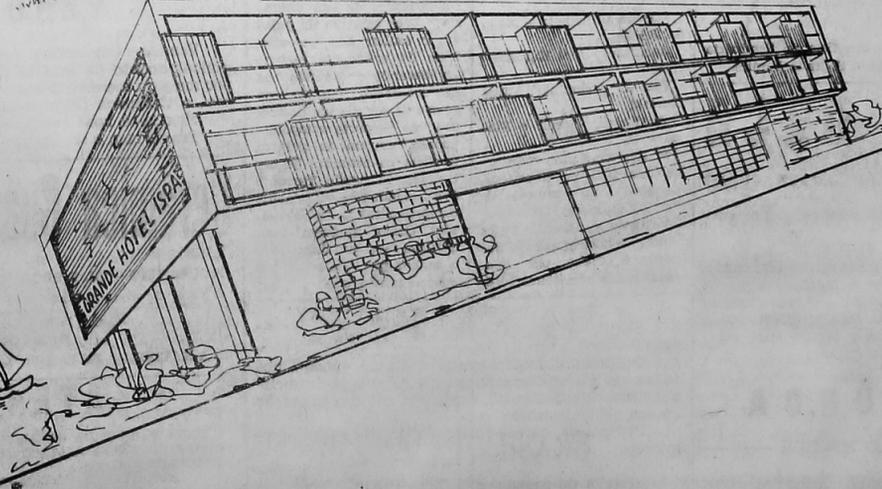
DR. DANTE A. PORTUGAL CASTAGNOLEI

Médico
Clínica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Senhora das Graças em Curitiba.
Cirurgia —
Consultório: Praça Marechal Floriano, 10 — Fone: 4-5043

GRANDE HOTEL ISPA



GARANTA AS SUAS FERIAS E DE SUA FAMILIA POR 5 ANOS NO GRANDE HOTEL ISPA, ADQUIRINDO UM LOTE NA LINDA PRAIA DE IGUAPE



Afonso diz...

Cont. da página 2

cistoide, com o mesmo ódio ao Congresso Nacional ("um Congresso onde predominam os decaídos", diz ele) e à mesma ojeriza à qualquer forma de evolução política. Ele diz-se democrata. Mas um verdadeiro democrata pode ser contra a reforma política introduzida pela maioria absoluta contra o fortalecimento partidário da decorrente contra o próprio Congresso Nacional? Ele diz-se a favor de uma administração eficiente, a favor do governo Castelo Branco. Mas pode ser a favor de um governo eficiente quem só procura dificultar a eficiência governamental intranquilizando, ameaçando e agitando o País? Pode ser a favor da reforma eleitoral quem tudo reduz à premissa de seu interesse pessoal? E, como conciliar os ataques do sr. Carlos Lacerda à participação do atual Congresso no processo eleitoral com suas críticas à prorrogação do mandato presidencial, que vem justamente evitar essa participação?"

IRRESPONSÁVEL
"Estamos cada vez mais convencidos de que o sr. Carlos Lacerda está novamente tentando conturbar a vida nacional, com objetivos inconfessáveis" — concluiu o sr. Afonso Camargo Neto. "Cabe a nós, aqueles que defendem a democracia representativa e não pretendem situar no centro do universo político, denunciar à Nação a irresponsabilidade, o aventureirismo e a má fé desse Brizola da extrema direita. Nós já temos um governo para construir a democracia no Brasil. Mas, nos caminhos da democracia, não existem os atalhos obscuros que o sr. Carlos Lacerda pretende trilhar, para atender as suas ambições e seus instintos totalitários", concluiu o vice-governador do Estado, em suas incisivas, sérias e, sobretudo, violentas críticas à política desenvolvida pelo governador da Guanabara. **ARQUIVO HISTÓRICO**
(Gazeta do Povo de 12-7-64)